

PROTEÇÃO OU EDUCAÇÃO

Eu era vizinho de um médico, cujo “hobby” era plantar árvores no enorme quintal de sua casa. Às vezes, observava de minha janela o seu esforço para plantar árvores e mais árvores, todos os dias. O que mais me chamava a atenção, entretanto, era o fato de que ele jamais regava as mudas que plantava.

Passe a notar, depois de algum tempo, que suas árvores estavam demorando para crescer. Um certo dia, resolvi aproximar-me do médico e perguntei se ele não tinha receio de que as árvores não crescessem, pois percebia que ele nunca as regava.

Foi quando, com um ar orgulhoso, ele me descreveu sua fantástica teoria. Disse-me que, se regasse suas plantas, as raízes se acomodariam na superfície e ficariam sempre esperando pela água mais fácil, vinda de cima. Como ele não as regava, as árvores demorariam mais para crescer, mas suas raízes tenderiam a migrar para o fundo em busca de água e das várias fontes de nutrientes encontradas nas camadas mais inferiores do solo. Assim, segundo ele, as árvores teriam raízes profundas e seriam mais resistentes às intempéries. Disse-me, ainda, que frequentemente dava uma palmadinha nas suas árvores com um jornal enrolado e que fazia isso para que elas se mantivessem sempre acordadas e atentas.

Essa foi a única conversa que tive com aquele meu vizinho. Logo depois, fui morar em outro país e nunca mais o encontrei. Passados vários anos, retornei do exterior e fui dar uma olhada na minha antiga residência. Ao aproximar-me, notei um bosque que não havia antes; percebi que o médico, meu antigo vizinho, havia realizado seu sonho.

O curioso é que aquele era dia de um vento muito forte e gelado; as árvores da rua estavam arqueadas, como que na resistindo ao rigor do inverno. Entretanto, ao aproximar-me do quintal do médico, notei como estavam sólidas as suas árvores: praticamente não se moviam, resistindo implacavelmente àquela ventania toda.

Que efeito curioso, pensei eu... As adversidades pelas quais aquelas árvores haviam passado, levando palmadelas e tendo sido privadas de água, pareciam tê-las beneficiado.